



Coral Luiz de Queiroz e sua presença no festival

NELSON ANTONIO PINOTTI

O 5º Festival de Corais de Belo Horizonte, realizado de 5 a 14 de outubro, inscreveu 78 corais da capital mineira em sua grande maioria e de cidades vizinhas, e outros provindos de sete Estados brasileiros e mais dois do exterior, Venezuela e Eslovênia. Como das edições recentes, os corais atuaram em vários pontos turísticos da mesma capital e também em Contagem, Itabira, Mariana, Ouro Preto e Sabará.

O evento é realização da Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec) e tem patrocínio de entidades com amparo da legislação de incentivo à cultura. São objetivos do festival proporcionar a difusão, integração, incentivo, desenvolvimento e fortalecimento de laços entre corais regionais, nacionais e internacionais. E ainda aconteceram shows com artistas convidados, palestras e oficinas.

A coordenação do Festival de Corais de Belo Horizonte é do maestro Lindomar Gomes, regente do Coral da Fumec, sendo ele mesmo o idealizador e coordenador desse evento que se impôs e, agora, cumpre sua quinta edição.

A abertura do festival foi participada e presenciada pelo Coral Luiz de Queiroz, de nossa Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Dá-se a abertura assim descrita pelos organizadores: “Centenas de vozes ecoaram juntamente com os tambores na Feira das Flores e na Praça da Liberdade.

Depois da pré-abertura, coralistas e público participaram de um cortejo comandado pelo Grupo Maracatu Lua Nova e a Banda do 12º Batalhão de Infantaria do Exército da Feira das Flores até a Praça da Liberdade, onde outros coralistas e público já os aguardavam.”

As apresentações do Coral da Esalq, com seus 80 integrantes, aconteceram na Praça da Liberdade e no Mercado Municipal, em Belo Horizonte, e no município de Contagem, no Sesc (Serviço Social do Comércio).

A afluência do público foi marcante nas apresentações. Quase impossível a mobilidade da assistência na Praça da Liberdade. No Mercado Central o grande espaço das apresentações ficou tomado em todo seu entorno, e mesmo grande aglomerado de assistentes permaneceu firme na escuta e sem ver os coralistas que atuavam em patamar superior. O nosso Coral Luiz de Queiroz, em particular, ali conquistou prolongados aplausos. O coordenador do evento que a tudo acompanhava, destacou a performance do grupo esalqueano.

Um especial destaque igualmente foi assinalado nas apresentações no Sesc Contagem, no seu palco para teatro de arena. Sob o comando do apresentador Elias Santos, ali atuaram 11 corais e se seguiram atrações como os projetos Educação Pelo Tambor, Tamborilata, Juventude e Polícia e o show de encerramento da noite com o AfroReggae, do Rio de Janeiro.

Ali, então, após as apresentações in-

dividuais dos corais, ao longo de duas horas, aconteceu a união de todos os grupos. As centenas de coralistas tomaram mais da metade do local, e apoteose aconteceu quando entoada a música-tema “Voz Tambor”, dos compositores Leonardo Cunha e Fernando Brant. Na regência a maestrina Cíntia Pinotti, da Esalq/USP (Universidade de São Paulo). Para esse auge a direção do evento assim se expressou: “a regência da maestrina do Coral Luiz de Queiroz, da USP, Cíntia Pinotti, foi outro grande momento”.

O Coral da Esalq manteve no festival sua marca indelével de fazer bem o canto, o canto coral. A dedicação do conjunto e de cada um de seus integrantes mostraram sempre a determinação de fazer boa música, aquela que enleva o espírito e a alma, e nos faz aproximar de Deus. Basta que acompanhem suas apresentações para testemunhar. Dos moços a veteranos, alunos, professores e familiares dos esalqueanos e dos quantos que vêm de toda nossa comunidade, a sempre acolhida pela Esalq, todos eles compondo o coral, eles todos se fazem uma comunidade, e irmanados oferecem o melhor de si na missão benfeza e alta-neira do canto. Também por essa caminhada no 5º Festival de Corais de Belo Horizonte, o Coral Luiz de Queiroz merece de todos admiração, respeito profissional e agradecimentos.

► NELSON ANTONIO PINOTTI é colaborador e admirador incondicional, como tantos piracicabanos